

// Confira, a seguir, a análise das operações de seguros em novembro a partir dos dados públicos disponibilizados pela Susep em dezembro, com foco nos seguros de danos, responsabilidades e pessoas¹.

Análise do Mercado de Seguros – Novembro de 2022

Fontes: IRB+Inteligência e Susep

FATURAMENTO TOTAL (prêmio emitido total)

Em novembro, o mercado segurador cresceu 20,2% em relação ao mesmo mês de 2021, com participação mais expressiva do segmento Automóvel, que faturou R\$ 1 bilhão a mais (28,8% de variação). Por outro lado, o segmento Crédito e Garantia foi o único que retraiu: -10,3%.

crescimento do faturamento

21,8% **20,2%**

11M22/11M21

NOV22/NOV21

No acumulado de janeiro a novembro (11M22), o faturamento do mercado de seguros foi de R\$ 156,1 bilhões. Nesse período, a variação mais acentuada foi do segmento Rural, com 40,4%.

Produção Seguradoras ¹	No mês Nov22	Variação Nov22 / Nov21	Acumulado Jan22 a Nov22	Variação 11M22 / 11M21
Prêmios Emitidos em Seguros	14.408	20,2%	156.149	21,8%
Sinistralidade em Seguros	43,7%	-5,7 p.p.	50,4%	0,2 p.p.
Prêmios Cedidos em Resseguro	1.593	30,5%	21.171	24,5%
Lucro Líquido Seguradoras	2.422	78,9%	19.522	121,0%

Em R\$ milhões. Dados Susep atualizados em 26/12/2022.

SINISTROS OCORRIDOS (sinistralidade geral do setor)

Em novembro, o índice de Sinistros Ocorridos sobre o Faturamento de Competência registrou queda de 5,7 pontos percentuais (p.p.) na comparação com o mesmo mês de 2021. A recuperação na sinistralidade foi impulsionada, principalmente, pelo segmento Vida (-6,4 p.p.). No acumulado do ano, o índice cresceu 0,1 p.p. a mais em relação à taxa registrada no mesmo período do ano passado, devido, principalmente, ao segmento Automóvel (8,5 p.p.).

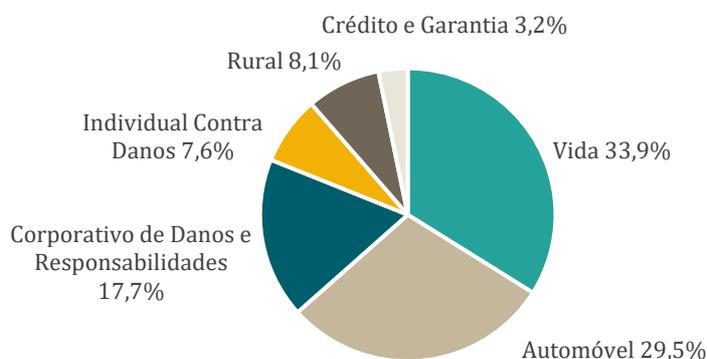
Entre os dez primeiros grupos seguradores por faturamento até os 11M22, as maiores sinistralidades foram da Allianz (80,8%), Liberty (60,7%) e Porto Seguro (59,1%). Já as menores foram da Zurich Santander (18,1%), Itaú-Unibanco (22,8%) e Caixa (26,7%).

Análise por Segmento

1. SEGUROS DE VIDA² (*Life*): faturamento no mês de R\$ 5,1 bilhões

Em novembro, o segmento cresceu 16,5% em relação ao mesmo mês de 2021. No acumulado do ano, a evolução foi de 13,9%, o que equivale a R\$ 1,7 bilhão a mais, ante os 11M21. O produto Vida (Individual e Coletivo), que variou 16,3%, representou 46,3% do faturamento de janeiro a novembro e é o maior produto do segmento. Após os impactos da covid-19, a sinistralidade mantém a trajetória de redução, com queda de 14,7 p.p. nos 11M22, atingindo 31,5%.

Participação dos segmentos no faturamento total de jan-nov de 2022



TOP 5 em faturamento e % market share nov/22: Bradesco 18%, BB 12%, Prudential 8%, Zurich Santander 8% e Itaú-Unibanco 7%.

2. SEGUROS DE AUTOMÓVEL (*Motor*): faturamento no mês de R\$ 4,5 bilhões

O faturamento do segmento evoluiu, em novembro, 28,8% e, no acumulado do ano, variou 34% frente aos 11M21. Em relação à sinistralidade, no mês, a taxa registrou a segunda retração consecutiva (-12,3 p.p.) e atingiu 64,6%, enquanto no acumulado de janeiro a novembro, a taxa foi de 70,4%, incremento de 8,5 p.p..

TOP 5 em faturamento e % market share nov/22: Porto Seguro 28%, Tokio M. 13%, Bradesco 12%, Allianz 11% e Liberty 10%.

3. SEGUROS CORPORATIVOS DE DANOS E RESPONSABILIDADES SEM RURAIS, CRÉDITO E GARANTIA (*Corporate P&C non Agriculture, Credit and Surety*): faturamento no mês de R\$ 2,4 bilhões

Em novembro, o segmento cresceu 23,6% em relação ao mesmo mês de 2021 e, nos 11M22, o aumento foi de 18,3% ante os 11 meses do ano anterior, sendo Riscos Nomeados e Operacionais o que mais contribuiu com esse avanço em ambos os períodos analisados. Quanto à sinistralidade, no acumulado do ano, a taxa reduziu 4,5 p.p., atingindo 38,8%.

TOP 5 em faturamento e % market share nov/22: Tokio M. 10%, Chubb 9%, Caixa 8%, Sampo 6% e Starr 6%.

4. SEGUROS INDIVIDUAIS CONTRA DANOS SEM AUTOMÓVEL (*Personal Lines P&C non Motor*): faturamento no mês de R\$ 1,2 bilhão

Em novembro, o segmento avançou 8,7% e, no acumulado do ano, variou 9,7% em comparação com os mesmos períodos do ano anterior, influenciados, sobretudo, pela linha de negócio Patrimonial. A sinistralidade, após dois meses de retração, voltou a crescer em

novembro com aumento de 19,2 p.p. em relação a novembro do ano anterior, atingindo 37,9%. Nos 11M22, a taxa foi de 37%.

TOP 5 em faturamento e % market share nov/22: Porto Seguro 21%, Tokio M. 10%, Zurich 9%, Cardif 7% e Bradesco 6%.

5. SEGUROS RURAIS (*Agriculture*): faturamento no mês de R\$ 818 milhões

O segmento evoluiu 28,7% em novembro e, com a maior variação nominal do período entre os segmentos, encerrou os 11 primeiros meses de 2022 com evolução de 40,4% frente aos 11M21. No acumulado do ano, a sinistralidade foi de 100%, não obstante a retração de 25,3 p.p. em novembro.

TOP 5 em faturamento e % market share nov/22: BB 69%, Mapfre 8%, Sompo 3%, Caixa 2% e Bradesco 2%.

6. SEGUROS DE CRÉDITO E GARANTIA (*Credit and Surety*): faturamento no mês de R\$ 391 milhões

Em novembro, o segmento retraiu 10,3% em relação ao mesmo mês de 2021, devido, principalmente, ao desempenho apresentado pelo ramo Garantia Segurado - Setor Público (-21,1%). Essa variação negativa não foi suficiente para reverter a sua trajetória anual de crescimento. Nos 11M22, o faturamento avançou 21,3% frente aos 11M21. Quanto à sinistralidade, no acumulado do ano, a taxa foi 33,4%, aumento de 15,3 p.p..

TOP 5 em faturamento e % market share nov/22: Junto 12%, Pottencial 11%, BB 9%, Mapfre 9% e Coface 6%.

Para visualização dinâmica dos dados históricos com segregação por linhas de negócio, ramos Susep, segmentos e grupos seguradores, acesse o **Dashboard IRB+Mercado Segurador** do IRB Brasil RE. Clique [aqui](#) para acesso à versão mobile.

(¹) Não considera as operações em DPVAT, Planos de Acumulação, Saúde Suplementar e Títulos de Capitalização.

(²) Não considera as operações em VGBL, PGBL e Planos Tradicionais.

As informações foram obtidas de base pública a partir dos dados encaminhados pelas companhias supervisionadas para Susep. O documento é atualizado a partir da disponibilização dos dados pela autarquia, podendo haver ajustes em função de recargas do Formulário de Informações Periódicas (FIP). Todos os dados do Boletim IRB+Mercado são públicos e têm como fonte a Susep (www.susep.gov.br). Este material pode ser reproduzido no todo ou em parte desde que citadas as fontes.